

**O CONSELHEIRO ANTÔNIO JOSÉ DE CARVALHO CHAVES
E SEU FILHO ANTÔNIO LUCAS CHAVES**

*Maria da Graça Menezes Mourão **

Resumo: O artigo é paleografia dos apontamentos de Antônio Lucas Chaves feitos no diário de viagem de seu pai, Conselheiro Antônio José de Carvalho Chaves, presidente da Província do Mato Grosso e ministro do Supremo Tribunal de Justiça e Conselheiro do Estado.

Summary: The article is paleography of the notes of Antonio Lucas Chaves made in the daily one of trip of its father, Council member Antonio Jose de Carvalho keys, president of the Province of the Mato Grosso and minister of the Supreme Court of Justice and Council member of the State.

Introdução

Em 1823, o Conselheiro Antônio José de Carvalho Chaves, legava-nos um manuscrito intitulado *Curiosidades em Cuiabá - 1823*, cujas páginas em branco também foram usadas pelo seu filho Antônio Lucas Chaves, nascido na Cidade de Cuiabá, onde registrou importantes dados a respeito de sua família e outros.

O manuscrito, que se encontra no acervo do Instituto Cultural *Maria de Castro Nogueira*, foi guardado pelos descendentes como preciosidade, de geração em geração, até destiná-lo à guarda da entidade, através de doação ao seu fundador e presidente, Dr. Guaracy de Castro Nogueira.

Como pesquisadora e historiadora das inúmeras preciosidades daquele instituto, surpreendi-me diante da constatação de que o Conselheiro fora uma importante figura da página de nossa História, tanto no período colonial, quanto no imperial, tornando-se um dos ministros da *Real Fazenda*, constando do rol dos que integraram o Supremo Tribunal Federal.

Como militar, serviu a Pátria desde 1802 em Moçambique até 1847 no Rio de Janeiro. Formou-se em Leis pela Universidade de Coimbra, conforme

carta de Bacharel datada de 23-NOV-1809. Através do decreto de 13-MAIO-1811, foi nomeado Juiz de Fora da comarca de Cuiabá, obtendo por alvará de 4-FEV- 1812, o lugar de Provedor da Fazenda dos Defuntos e Ausentes, Resíduos e Capelas enquanto exercesse aquele lugar. Havendo bem desempenhado o mesmo lugar, foi a ele reconduzido com o predicamento do primeiro banco, em decreto de 13-MAR-1815. Como Desembargador da Relação da Bahia, foi nomeado pela imediata resolução de 6-AGO-1821, tomada sobre consulta da Mesa do Desembargo do Paço (LAGO, Laurenio. Supremo Tribunal de Justiça e Supremo Tribunal Federal, Dados Biográficos (1828-2001).

Durante a 2a. junta de Cuiabá, sendo Ouvidor, foi nomeado presidente daquela província, cuja posse se deu em 20.08.1822 e a sua saída em 30-JUL-1823 (APMT- Livro Governantes de Mato Grosso, pesquisa de Paulo Pitaluga Costa e Silva).

No decreto de 2-AGO-1826, foi agraciado por D. Pedro I com o grau de Cavaleiro da Ordem do Cruzeiro. Em 12-OUT- 1827, passou para a Casa da Suplicação como Desembargador Ordinário e de Agravos, em decretos de 12-OUT- 1827 e em 18-OUT-1829, foi nomeado Corregedor do Crime da Corte e Casa. Com a extinção da Casa da Suplicação ficou pertencendo à Relação do Rio de Janeiro, conforme foi declarado em portaria de 11-MAR-1833 do Ministro da Justiça e com o foro de Fidalgo Cavaleiro, em decreto de 18-JN-1830. Neste mesmo ano, recebeu o Oficialato da Ordem da Rosa, em decreto de 17 de outubro. Foi nomeado Ministro do Supremo Tribunal de Justiça, em decreto de 15-SET-1842, na vaga proveniente do falecimento de Euzébio de Queiroz Coutinho da Silva, tomando posse em 27 do mencionado mês. Através de D. Pedro II, recebeu o título do Conselho, em carta de 26-SET-1842 (IDEM, dados Biográficos pesquisados por Laurênio Lago).

Em 14.10.1843, por escritura pública, seu nome era Antônio José de Carvalho Chaves, ministro do Supremo Tribunal de Justiça e Conselheiro do Estado, efetivo nesta data. Não foi aposentado, deixando esta em seu testamento a seu filho Antônio Lucas Chaves (Manuscrito: *Curiosidades-1823*).

Paleografia do Documento

Página 49

Meu Pai morreu a 22-JUL- 1847 e foi sepultado na Fazenda de N. Sra. da Conceição da cidade de Nictheroy no Rio de Janeiro. Nasceu em Condeixa,

Bispado de Coimbra, na Província de Beira, Reino de Portugal, filho legítimo do Doutor José Manoel Chaves e de D. Maria de Carvalho Chaves, já falecida nesta data. Fez o seu testamento a 27-JAN-1846 na mesma cidade, aprovado pelo Tabelião João Pinto de Miranda da Corte do Rio de Janeiro.*

Perfilhou filhos legítimos a Antônio Lucas Chaves, Luiz Antônio Chaves e Antônio (a) (?) Maria Chaves todos filhos da cidade de Cuiabá na Província de Mato Grosso.

Em 14-OUT-1843 por escritura pública seu nome era Antônio José de Carvalho Chaves, ministro do Supremo Tribunal de Justiça e Conselheiro do Estado, efetivo nesta data.

Serviu a Pátria desde 1802 em Moçambique até 1847 no Rio de Janeiro, não foi aposentado, deixando esta em seu testamento a seu filho Antônio Lucas Chaves.

*consta na margem esquerda do documento, o termo **Cantalice**

Página 49 v.

Sou casado desde 21-JUL-1834 na Vila, do Patrocínio, termo de Araxá casado com D. Joaquina Eufrásia de Matildes Chaves filha legítima de Bento José da Silva e sua mulher Ana Eufrásia de Matildes, nascida a 07-JUL-1823 e batizada na capela do Faria da Freguesia da cidade de Barbacena: Declaro que nosso consórcio tem produzido os filhos seguintes:

*1º. – **morreu** – Pedro nasceu a 8 horas da noite de 7-JUN-1835 e batizado a 28 do mês e ano: seu padrinho Joaquim Rodrigues de Andrade e sua mulher. Faleceu a 11-DEZ-1835 na cidade de Barbacena.*

*2º. – **morreu** – Clotildes Eufrásia de Chaves nasceu a 7-AGO-1836; 1 hora depois da meia noite, batizou-se no 01-SET-1836: o padrinho Antônio Marques da Silva Pereira, e sua irmã, D. Possidônia..*

3º. – Maria Eufrásia de Chaves nasceu a 26-JUN-1838 em 6ª. Feira, pelas 6 horas e ¾ da manhã: batizou-se a 25-FEV-1838. Seu padrinho foi o Conselheiro José Cesário de Miranda Ribeiro; madrinha D. Maria viúva, irmã de João Gualberto Teixeira de Carvalho.

*4º. – **morreu** - Emília nasceu a 19-MAIO-1839 pelas 4 horas e meia do dia; foi batizada em 23.-MAIO do mesmo ano; padrinhos o vigário Joaquim Camilo de Brito e D. Cândida Ferusina Rosa de Jesus: Faleceu a 25-MAR- 1840 em Barbacena.*

5º. - Sérgio, nasceu a 12-AGO-1840 ½ hora depois da meia noite para o dito dia. Foi batizado a 24de agosto do dito ano; seu padrinho José Furtado Boa Vista e sua mulher já falecida, D. Joana. Faleceu a 5-JUN-1841 em Barbacena.

6º. – **morreu** – Antônio, abortado de 5 meses e batizado no mesmo instante de seu nascimento e viveu em uma hora; nasceu no 01-JUL-1841 e batizado por Paulino Francisco dos Reis.

7º. – Amélia Eufrásia Chaves, nasceu em 31.05.1842 pelas 3 horas da tarde, foi batizada a 10-05-1842; seu padrinho Dr. Camilo Maria Ferreira e sua mulher D. Josefina.

Página 50

8º. – **morreu** – Matildes Eufrásia de Chaves nasceu a 14-MAR.-1844 pelas 3 horas da tarde e batizou-se a 3 de abril do dito . Padrinhos, Bento José da Silva seu avô e Ana Eufrásia de Matildes, sua avó. Morreu no dia 01-FEV-1867.

9º. - Minervina Eufrásia de Chaves, nasceu a 21-OUT-1865 pelas 2 horas e meia da madrugada do dito dia; batizou-se a 29 do dito mês e ano. Padrinhos Carlos de Sá Fortes e D. Ana, irmã de João Gualberto.

10º. – Lydia Eufrásia de Chaves nasceu a 16-JAN-1848 pela 1 hora e meia da tarde, foi batizada a 03de fevereiro do dito ano; Parinhos Antônio Teixeira de Carvalho e D. Francisca mulher do seu tio Antônio José da Silva Paiva.

11º. – Adelina Eufrásia de Chaves, nasceu a 12-MAIO-1849 pelas 8 horas da noite; batizou-se a 29 do dito mês e ano. Padrinhos José Ferreira Nunes e sua mulher D. Francisca Cândida Assis.

12º. – **morreu** - Joaquina, nascida 30-DEZ-1850 pelas 8 horas e meia do dito dia, e batizada no mesmo instante de seu nascimento por Faustina, escrava forra

Página 51

e casada com o Sr. Miguel, morreu no mesmo instante do batismo.

13º. – **morreu** – Adolfo Antônio Chaves nasceu na madrugada de 31-DEZ-1853 pelas 3 horas e um quarto. Foi batizado no dia 5ª. feira 26-JAN-1854. Foi batizado pelo Vigário Brito e padrinhos foram Daniel de Araújo Vale e sua mulher D. Rita de Araújo Vale.

Na margem esquerda do documento está apontado com a mesma caligrafia: Morreu a 07-FEV-1854 - 3ª. Feira 3 horas e um quarto da tarde.

14º. – **morreu** - Lauro Antônio Chaves nasceu a 29-MAR-1855 em uma 5ª. feira as 9 horas do dia e foi batizado no sábado 14.04 pelas 4 horas da tarde pelo Padre Joaquim Barbosa, sendo seus padrinhos Pedro Teixeira de Carvalho e D. Marciana mulher do comandante Antônio Teixeira.

Na margem esquerda do documento está apontado com a mesma caligrafia: Morreu a 17-MAIO-185, 5ª. feira, Assunção do Senhor, às 9 horas do dia.

15º. – Honorina Eufrásia Chaves, nasceu pelas 10 horas da noite do dia 20-JUN-1858 e foi batizada a 04 de julho sábado, pelas 5 horas da tarde pelo Padre José Joaquim Correa de Almeida. Foram padrinhos Dr. Francisco de Assis Pacheco Pena e D. Luíza Eugênia de Oliveira Marques, mulher do Comandante Antônio Marques da Silva Pereira.

16º. – **morreu** - Rosária Maria Eufrásia Chaves nasceu a 12-SET-1860 pelas 6 horas e 3 horas e $\frac{3}{4}$ do dia domingo; e foi batizada a 03-OUT-1860; seus padrinhos foram Dr. José Rodrigues Lima Duarte e sua mulher D. Carlota de Lima Duarte em Barbacena.

Na margem esquerda do documento está apontado com a mesma caligrafia: Morreu Rosália no dia 10-NOV-1861 pelas 9 horas da noite.

Aqui finalizaram os filhos de D.Joaquina minha cara esposa que faleceu em 25-JUN-1867 pelas 5 horas e $\frac{1}{2}$ hora da tarde, sábado de N. Senhora.

Teve 20 partos, tendo a idade de 38 anos e sete dias.

Página 51 verso

**Em 16 de novembro de 1845 em Barbacena
Padrinhos de Crisma de meus filhos**

Vivas

- 1- Da. Clotilde; D. Maria mulher do Dr. Fontoura.
- 2- Maria, Da. Mariana, mulher de José Gonçalves Gomes e Sousa.
- 3- Amélia, Da. Ana, mulher de Joaquim Rodrigues de Araújo.

- 4- *Matilde, o Reverendo Vigário Joaquim Cam.... de Brito- morreu*
- 5- *Minervina, dito Padre José Joaquim Correia*
- 6- *Lidia, D. Francisca, mulher de José Ferreira Nunes: esta foi crismada a 22-JUN- (18)48.*
- 7- *Adelinda, crismada em 16 –DEZ-1851, sua madrinha foi D. Gertrudes, filha de José Gonçalves Gomes Souza e serviu neste ato por procuração da mesma D. Josefina , mulher do doutor Camilo.*
- 8- *Honorina foi crismada a 28-OUT- (18)61 nesta matriz pelo Bispo, Sua madrinha foi a comadre D. Marciana, mulher de Antônio Ferreira de Carvalho.*
- 9- *Rosália foi crismada no mesmo dia acima. Sua madrinha foi D. Adelaide de Lima Duarte filha de D. Constança. Morreu.*

Página 52

Escravos

- 1- *Comprei a negra Rita, a 19-SET-1836, e foi batizada a 23-MAIO-1837; seus padrinhos, Antônio, escravo de Roberto Francisco dos Reis, madrinha, Maria escrava de Emerenciana Euflávia Vendi esta escrava, a 5 –DEZ-1845*
- 2- *Deixou um filho por nome Silvério que nasceu a 20-JUN-1841; e morreu a 29-JUL-1841.*
- 3- *Felicidade, crioula, nasceu a 10-JUL-1842 pelas quatro horas e quarto, da manhã do dito dia, e foi batizada em casa ao nascer. Sua madrinha D. Emerenciana.*
- 4- *José, Africano, comprei a 16-MAIO-1839 e foi batizado a 20-FEV-1840, padrinhos Cassiano e Eduina, escravos de D. Bernarda Ferreira Pais: foi crismado a 16-SET-1845, seu padrinho Felisberto, escravo do Dr. Camilo Maria Ferreira.*
- 5- *Silvana, africana, comprei a 5-AGO-1847 e foi batizada a 18-JUN-1851; seus padrinhos Miguel Francisco de Noronha Ozório, e a sra. Delfina Maria de Jesus.*
- 6- *Cristina nasceu no 01-JAN-1856 pelas 5 e meia horas do dia; foram padrinhos o Padre Manoel José e D. Bárbara. No dia 30-JAN-(18)56 pelas 5 horas da tarde, na Capela da Boa morte o Vigário Brito casou o José com a Silvana, e foram seus padrinhos o compadre Francisco José Diniz e o Professor José Rodrigues de Carvalho, meu genro.*

Página 52 verso

Batismos e Crismas dos Escravos

A Silvana foi crismada a 8-DEZ- (18) 56 nesta Matriz, sua madrinha foi a Comadre Rita forra

Cristina filha desta crismada neste dia, sua madrinha, a escrava de D. Maria minha comadre, irmã de João Gualberto

Felicidade, crismada neste mesmo dia, sua madrinha, Maria mulata escrava de meu genro José Rodrigues de Sousa

- 7- *Nasceu o Crioulinho Alexandrino no dia 5-NOV-1857 pelas nove horas e ¼ da manhã do mesmo dia 5ª. feira e batizou-se a 16 de setembro, 2ª. feira, pelas 9 horas da manhã. Foram padrinhos, o sr. Sebastião, sacristão desta Matriz, madrinha*

Madrinha, a mulata Francisca, escrava de D. Maria, irmã de Antônio Teixeira.

Alexandrina foi crismada no dia 28-OUT-(18)58 pelo Bispo nesta Matriz, seu padrinho foi o Januário, escravo do Padre Manoel José d'Alvim.

- 8- *Nasceu o Crioulinho José e no dia 24-FEV-1860 pelas 14 horas e ¾ da noite de 6ª. feira e foi batizado no dia 7-MARC-1860 pelo Vigário João Gonçalves Pereira na Igreja Matriz desta cidade e foram padrinhos meu genro João Batista Vieira e sua mulher e minha filha Amélia Eufrásia Chaves pelas 9 horas da manhã.*

- 9- *No dia 15-NOV-(18)59cheguei com o meu escravo André que tocou-me no inventário de minha sogra, é bastante doente. No dia 13-Out-(18)60 pelas 3 horas da tarde morreu o escravo André que tinha tocado às minhas Filhas.....*

**Pesquisadora e historiadora do Instituto Cultural Maria de Castro Nogueira
Presidido pelo seu fundador Dr. Guaracy de
Castro Nogueira Itaúna - Minas Gerais*

51

e cercada com 2 curti e Biquel, e morreu no
instante do baptismo.

13 Adolpho Antonio Chaves nasceu no madrugada de 31
de Dezembro de 1853 - ^{pl. 5 h. da tarde}
e foi baptizado no dia segdo 26 de Janeiro 1854
foi baptizado pl. 21 q. Ponta, e Sub. por os P. me
e P. Souza, D. Valle, e sua m. da Ponta e da Ponta

14 Laura Antonio Chaves nasceu a 27 de Janeiro 1856
^{pl. 5 h. da tarde} e foi baptizado no dia sabdo 14 de Abril
a 9 h. da tarde ^{pl. 5 h. da tarde} pela P. Fr. Joaquim
Barbosa, sendo seus Padroeiros Pedro Teo. de
Cav. e D. Narciziano m. do Campo abet. de

15 Honoria Ceslaria Chaves nasceu pelas 6 h. da noite
do dia 24 de Junho de 1858, e foi baptizada a 28
de Junho da sabdo pl. 23 h. da tarde, pela P. José
Cor. e P. M. e seus Pad. D. Fran. e P. Fr.
Saci. Souza, e D. Luiza Cuzimino de Mory e Mory,
m. do Campo abet. e Mory do S. Paula.

16 Rosalia Maria Ceslaria nasceu a 12 de Setembro
de 1860 pelas 6 horas e 3/4 da manha de dito dia
Domingo, e foi baptizada a 3 de Outubro de 61, seus
padroeiros foram D. J. Rein. Lima Duarte e sua m.
D. Carlota de Almeida com Barbosa.
e logo formalizada os filhos de D. Fran. m. de
Honora Ceslaria q. nasceu a 25 de Junho de 67
pelas 5 h. da tarde da sabdo de 14 de Julho
foi de 24 q. Ponta, tendo a idade de 6 Annos e

Dona
lia - 1864 pelas 9 h. da noite